



Relatório Mensal de Atividades (RMA)

Processo nº. 5007759-79.2016.8.21.0010 /RS

2º Juízo da 1ª Vara Cível da Comarca de Caxias do
Sul/RS

Águila Comércio de Malhas Ltda.

Março/2026

Sumário

1. Considerações preliminares	3
2. Estágio processual	4
3. Informações da Recuperanda	5
4. Passivo Concursal	6
5. Faturamento	7
6. Quadro de colaboradores	8
7. Análise das demonstrações econômico-financeiras	9
8. Checklist	15

1. Considerações preliminares

O presente relatório (RMA) reúne de forma sintética as informações operacionais, financeiras, econômicas e processuais da Recuperação Judicial de Águila Comércio de Malhas Ltda.

A apresentação deste relatório é uma das atribuições do Administrador Judicial, previstas no art. 22 da Lei 11.101/2005, e tem como objetivo garantir ao juízo, ao Ministério Público, aos credores e a quaisquer interessados informações relevantes a respeito das atividades da Recuperanda, assim como da execução do Plano de Recuperação Judicial.

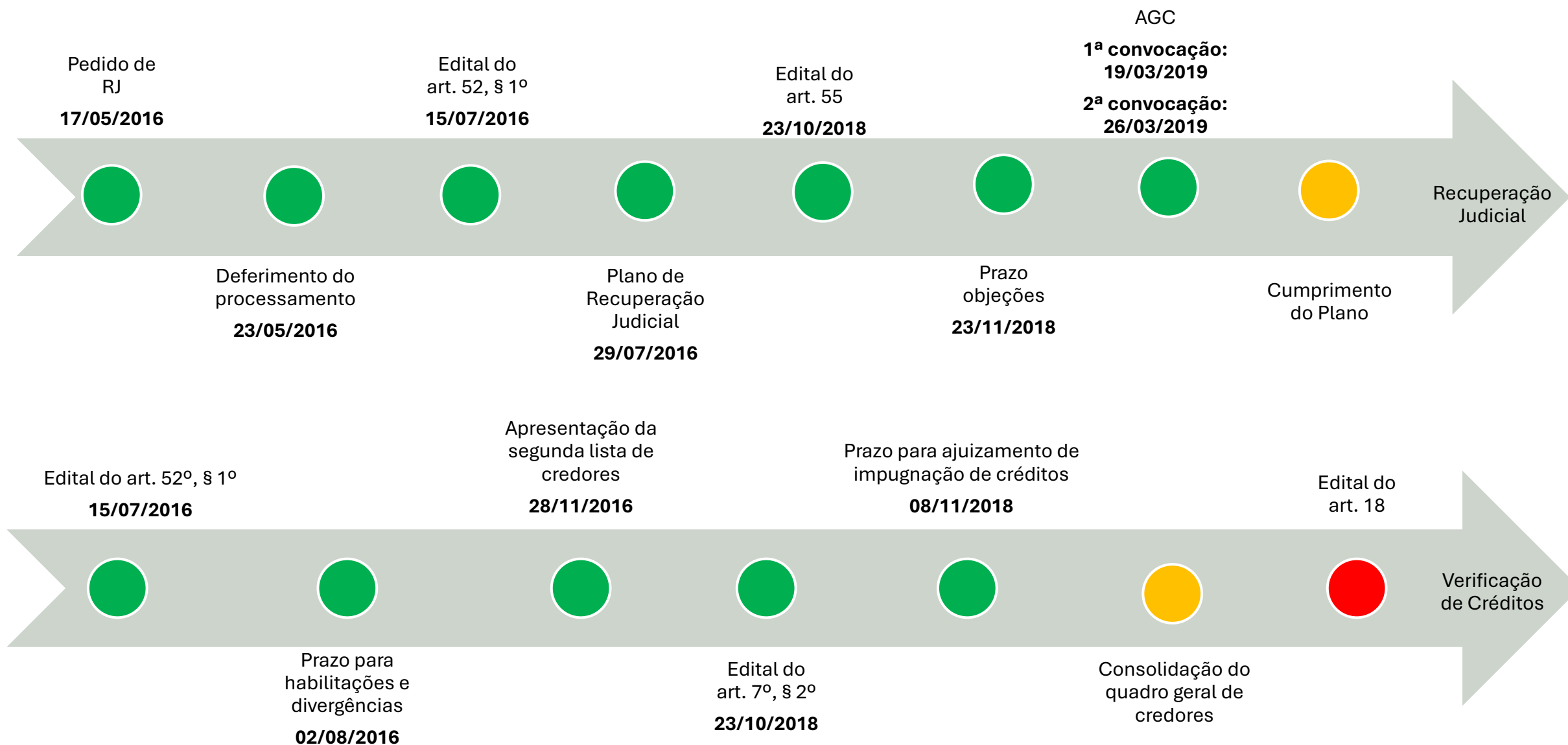
Os resultados constantes no presente relatório se baseiam no processo de Recuperação Judicial e em informações contábeis, financeiras e operacionais fornecidas pela Recuperanda à Administração Judicial, as quais são disponibilizadas juntamente com este relatório e podem ser acessadas nos autos do incidente autuado para tanto e no site <https://scalzilliaj.com.br>.

As informações contábeis-financeiras utilizadas neste relatório, sem assinatura do responsável contábil e administrador da empresa, foram fornecidas pela Recuperanda diretamente à Administração Judicial e são

referentes à competência de dezembro de 2025, enquanto as informações jurídicas são de março de 2026.

As informações às quais a Administração Judicial teve acesso e que foram utilizadas para elaboração deste relatório **não foram alvo de auditoria e não serão aproveitadas para qualquer outro fim**. A responsabilidade técnica pelas demonstrações contábeis é dos profissionais que as subscrevem, presumindo-se sua integridade formal e material.

2. Estágio processual



3. Informações da Recuperanda



ÁGUILA COMÉRCIO DE MALHAS LTDA.
04.315.340/0011-34



Endereço:

Rua Pinheiro Machado, nº 2076, loja 02,
Centro – Caxias do Sul/RS
CEP: 95020-172

Objeto Social:

Comércio varejista de artigos do vestuário e acessórios.



Jorge Gilberto Moraes
Sócio administrador
100%



**ÁGUILA COMÉRCIO DE MALHAS
LTDA.**

Capital social: R\$ 350.000,00



Filial 1: CNPJ 04.315.340/0009-10
Avenida Jorge Amado nº 205, B
Subsolo, Santa Cruz, Gravataí/RS
CEP: 94170-010

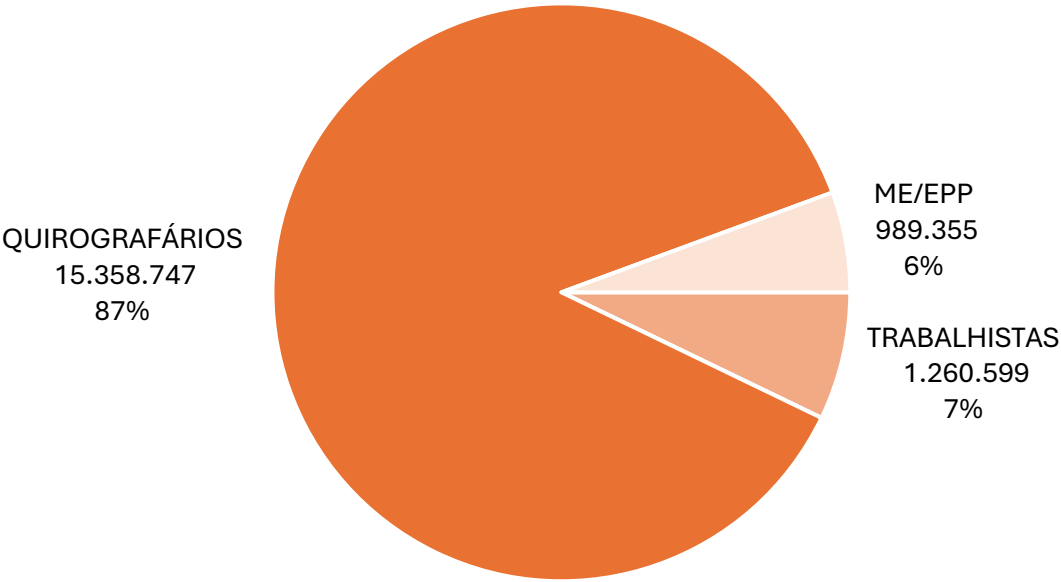


Filial 2: CNPJ 04.315.340/0026-10
Avenida Jorge Amado nº 205, B
Subsolo, Santa Cruz, Gravataí/RS
CEP: 94170-010

4. Passivo Concursoal

Art. 7º, §2º

O passivo concursal, após a etapa de verificação de créditos pela Administração Judicial, soma R\$ 17.608.701,11, distribuídos em 222 credores da Classe I, 136 credores da Classe III e 26 da Classe IV. Abaixo se visualiza a composição dos valores por classe:

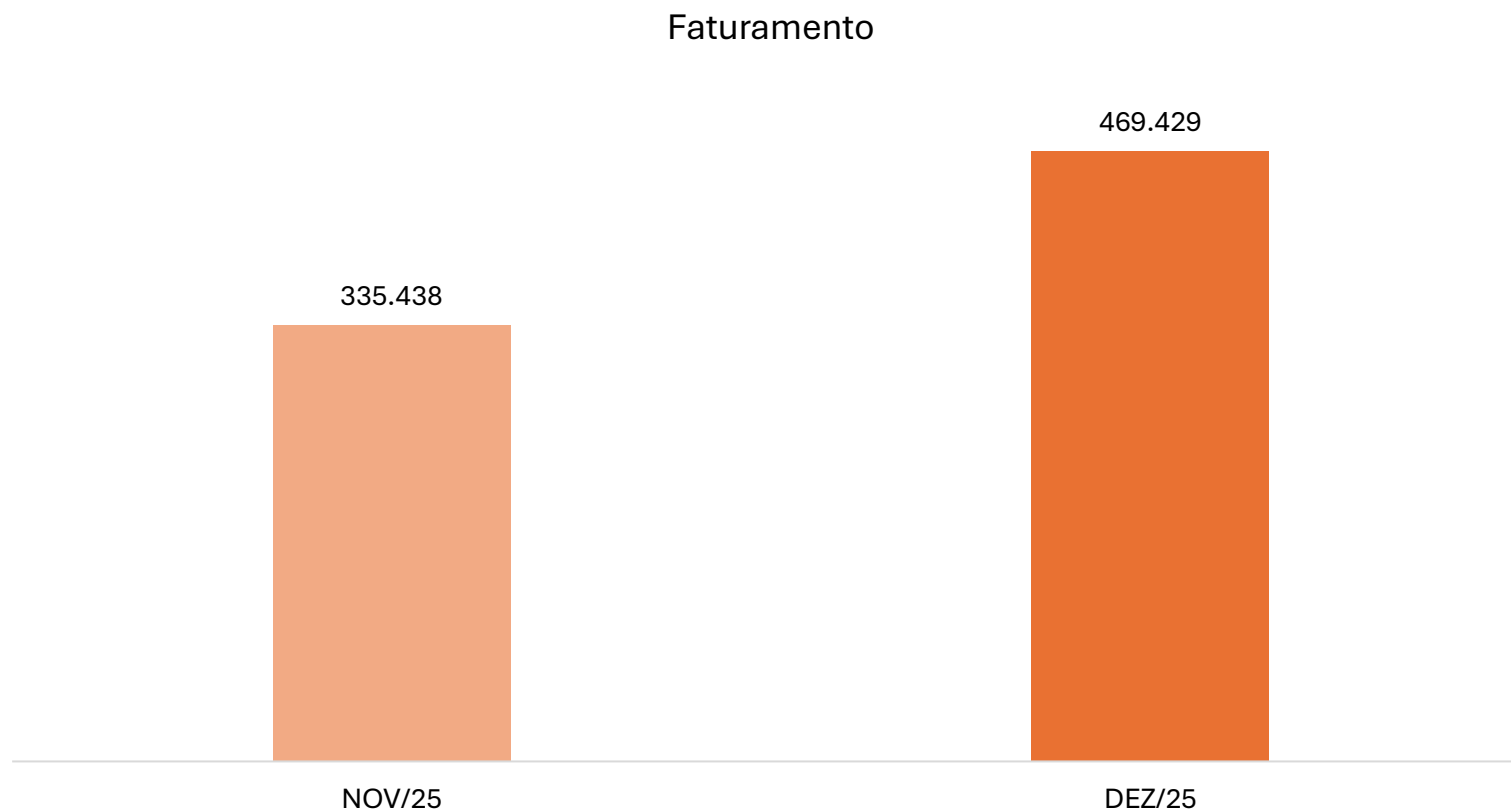


Os 10 maiores credores representam 51,2% do crédito, e podem ser verificados no quadro abaixo:

CLASSE	CREDOR	VALOR (R\$)
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO BRADESCO S/A	3.009.556
QUIROGRAFÁRIOS	CARVALHO E MORAES PARTICIPAÇÕES LTDA	2.177.892
QUIROGRAFÁRIOS	SENFFNET LTDA	1.435.325
QUIROGRAFÁRIOS	BNDES	388.197
QUIROGRAFÁRIOS	FAKINI MALHAS LTDA	387.569
QUIROGRAFÁRIOS	BANCO SAFRA S/A	387.189
QUIROGRAFÁRIOS	F.F FERST CONFECCOES LTDA	325.000
QUIROGRAFÁRIOS	TUTTI BABY IND E COM ART INF LTDA	320.065
ME/EPP	TEMPO CERTO MALHARIA E CONFECCAO LTDA ME	293.328
QUIROGRAFÁRIOS	PIMPOLHO PRODUTOS INFANTIS LTDA	286.485

5. Faturamento

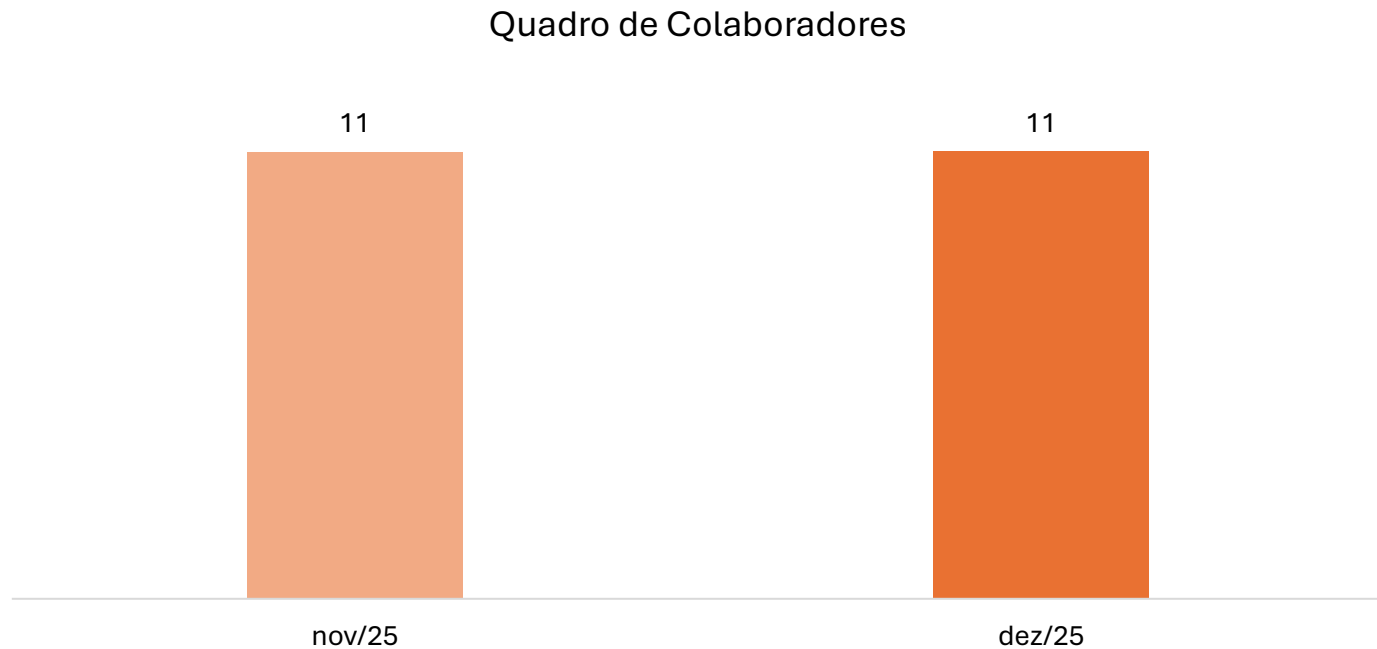
A receita bruta da Recuperanda apresentou aumento de 39,9% em relação ao período anterior, encerrando a competência analisada no montante de R\$ 469,4 mil.



6. Quadro de colaboradores

Conforme as informações disponibilizadas pela Recuperanda, na competência analisada, havia 11 empregados ativos contratados sob o regime CLT, além de um sócio com retirada de pró-labore. No período, não foram registradas admissões ou demissões.

O dispêndio mensal com proventos totalizou R\$ 32,2 mil, enquanto os encargos correspondentes somaram R\$ 10,1 mil, perfazendo R\$ 42,3 mil em dispêndios com pessoal no período analisado.



7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

a) Ativo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
ATIVO CIRCULANTE	10.618.277	10.562.647
DISPONIBILIDADES	7.364	21.669
CLIENTES	95.743	126.186
ADIANAMENTOS	9.930.724	9.920.180
OUTROS CRÉDITOS	170	170
ESTOQUES	584.275	494.441
ATIVO NAO-CIRCULANTE	6.816.378	6.813.771
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	5.577.545	5.577.545
INVESTIMENTOS	944.097	944.097
IMOBILIZADO	282.985	280.378
INTANGÍVEL	11.750	11.750
TOTAL DO ATIVO	17.434.655	17.376.418

Notas Explicativas

1.1 – Ativo Circulante

Na competência analisada, o Ativo Circulante apresentou decréscimo de R\$ 55,6 mil.

A principal variação ocorreu na rubrica “Estoques”, que reduziu R\$ 89,8 mil, encerrando o período em R\$ 494,4 mil. Também se observou leve redução em “Adiantamentos”, com diminuição de R\$ 10,5 mil, mantendo-se como a principal conta do grupo.

Em sentido oposto, as “Disponibilidades” apresentaram aumento relevante,

passando de R\$ 7,4 mil para R\$ 21,7 mil, enquanto a rubrica “Clientes” também registrou crescimento, evoluindo de R\$ 95,7 mil para R\$ 126,2 mil.

Por sua vez, “Outros Créditos” permaneceu inalterado.

1.2 – Ativo Não-Circulante

Na competência analisada, o Ativo Não-Circulante apresentou estabilidade, com leve redução de R\$ 2,6 mil.

A rubrica “Realizável a Longo Prazo” permaneceu inalterada em R\$ 5,6 milhões, assim como “Investimentos” e “Intangível”, que mantiveram seus saldos em R\$ 944,1 mil e R\$ 11,8 mil, respectivamente.

A única variação observada ocorreu no grupo “Imobilizado”, que apresentou redução de R\$ 2,6 mil, encerrando o período em R\$ 280,4 mil.

Destaca-se que a Empresa vem registrando a depreciação de forma inadequada, realizando o seu cômputo no valor original dos bens e não na conta específica de “Depreciação Acumulada”.

Rememora-se que foi verificada uma baixa de R\$ 2,6 mil no saldo do “Imobilizado” no mês anterior, o que ensejou questionamento à Recuperanda, visando entender a natureza da operação. Em resposta, a Empresa informou que a redução decorreu do sucateamento de bens integrantes do ativo imobilizado.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

BALANÇO PATRIMONIAL	NOV/25	DEZ/25
PASSIVO CIRCULANTE	1.872.293	1.779.164
FORNECEDORES	565.601	428.268
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	27.980	14.680
OBRIGAÇÕES SOCIAIS E TRABALHISTAS	409.665	406.050
OBRIGAÇÕES FISCAIS	592.615	653.734
IMPOSTOS PARCELADOS	276.432	276.432
PASSIVO NAO-CIRCULANTE	81.617.184	81.613.939
RECUPERAÇÃO JUDICIAL	16.723.811	16.723.811
IMPOSTOS PARCELADOS	64.893.373	64.890.128
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(66.054.821)	(66.016.686)
CAPITAL SOCIAL	350.000	350.000
PREJUÍZOS ACUMULADOS	(66.397.026)	(66.404.821)
RESULTADO DO PERÍODO	(7.795)	38.136
TOTAL DO PASSIVO	17.434.655	17.376.418

Notas Explicativas

2.1 – Passivo Circulante

Na competência analisada, o Passivo Circulante apresentou redução, passando de R\$ 1,9 milhão para R\$ 1,8 milhão, decréscimo de R\$ 93,1 mil.

A principal variação ocorreu na rubrica “Fornecedores”, que registrou redução de R\$ 137,3 mil, encerrando o período em R\$ 428,3 mil, indicando diminuição das obrigações junto a terceiros. De forma similar, a conta “Empréstimos e Financiamentos” apresentou queda de R\$ 13,3 mil, totalizando R\$ 14,7 mil.

O grupo “Obrigações Sociais e Trabalhistas” manteve-se relativamente estável, com leve redução de R\$ 3,6 mil, enquanto “Impostos Parcelados” permaneceu inalterado em R\$ 276,4 mil.

Em sentido oposto, as “Obrigações Fiscais” registraram aumento de R\$ 61,1 mil, passando para R\$ 653,7 mil, sendo o único fator que atenuou a redução observada no grupo.

2.2 – Passivo Não-Circulante

Na competência analisada, o Passivo Não-Circulante manteve-se praticamente estável, com leve redução de R\$ 3,2 mil, verificada exclusivamente em “Impostos Parcelados”, que passaram a somar R\$ 64,9 milhões.

A rubrica “Recuperação Judicial”, por sua vez, permaneceu inalterada em R\$ 16,7 milhões.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

b) Passivo

Notas Explicativas

2.3 – Patrimônio Líquido

O Patrimônio Líquido mostra quanto realmente pertence à Recuperanda depois de subtrair tudo o que ela deve (passivos) de tudo o que ela tem (ativos). Quando esse valor é negativo, conforme demonstrado no período (- R\$ 66 milhões), significa que a Empresa tem mais dívidas do que bens e direitos — ou seja, está com o passivo descoberto.

Esse fenômeno decorre do fato de o montante registrado na conta de prejuízos acumulados pela Recuperanda, que totalizava R\$ 66,4 milhões, ser superior ao seu “Capital Social”, de R\$ 350 mil.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

c) DRE

DRE	NOV/25	DEZ/25
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	335.438	469.429
(-) DEDUÇÕES	(82.793)	(116.193)
RECEITA LÍQUIDA OPERACIONAL	252.645	353.236
CUSTOS	(147.966)	(173.665)
RESULTADO BRUTO OPERACIONAL	104.679	179.571
MARGEM BRUTA	41,4%	50,8%
DESPESAS OPERACIONAIS	(112.072)	(139.730)
DESPESAS ADMINISTRATIVAS	(112.072)	(139.730)
RESULTADO OPERACIONAL	(7.393)	39.841
MARGEM OPERACIONAL	-2,9%	11,3%
RESULTADO FINANCEIRO	(402)	(1.705)
DESPESAS FINANCEIRAS	(402)	(1.705)
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS	(7.795)	38.136
RESULTADO LÍQUIDO	(7.795)	38.136
MARGEM LÍQUIDA	-3,1%	10,8%

Notas Explicativas

A Receita Operacional Bruta apresentou crescimento na competência mais recente, passando de R\$ 335,4 mil para R\$ 469,4 mil, aumento de R\$ 134 mil. Após as deduções, a Receita Líquida Operacional atingiu R\$ 353,2 mil, frente a R\$ 252,6 mil anteriormente.

Os Custos totalizaram R\$ 173,7 mil, aumento de R\$ 25,7 mil, porém em menor proporção que o crescimento da receita, o que proporcionou um Resultado Bruto Operacional de R\$ 179,6 mil, superior ao período anterior

(R\$ 104,7 mil). Com isso, a Margem Bruta evoluiu de 41,4% para 50,8%.

As Despesas Operacionais somaram R\$ 139,7 mil, integralmente compostas por Despesas Administrativas, representando aumento em relação aos R\$ 112,1 mil registrados anteriormente. Ainda assim, o crescimento do resultado bruto foi suficiente para reverter o desempenho operacional, levando o Resultado Operacional de prejuízo de R\$ 7,4 mil para lucro de R\$ 39,8 mil.

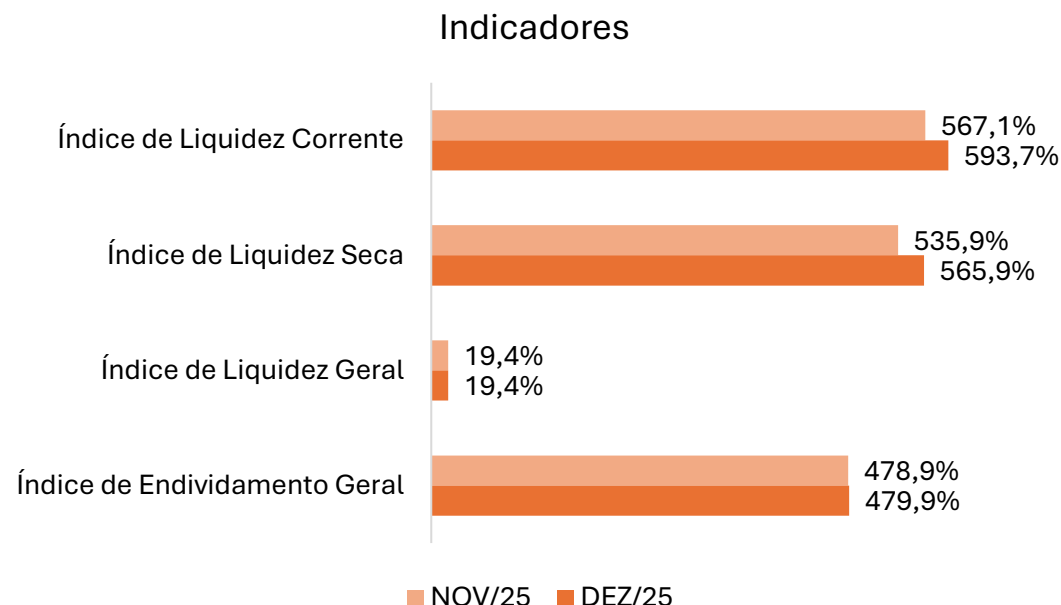
No Resultado Financeiro, houve aumento das despesas, passando de R\$ 402,48 para R\$ 1,7 mil, sem impacto relevante no resultado global.

Dessa forma, a competência encerrou com lucro líquido de R\$ 38,1 mil, revertendo o prejuízo de R\$ 7,8 mil observado anteriormente. A Margem Líquida, por sua vez, passou de -3,1% para 10,8%.

De forma acumulada, a Recuperanda registrou um resultado negativo de R\$ 38,4 mil no ano de 2025.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores



Liquidez Corrente

O índice de "Liquidez Corrente" mede a capacidade da Empresa de honrar suas obrigações de curto prazo com os ativos disponíveis no mesmo período, sendo calculado pela razão entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante. Valores iguais ou superiores a 100% indicam capacidade plena de pagamento das dívidas de curto prazo, enquanto valores inferiores a 100% demonstram a necessidade de atenção.

Na competência analisada, o indicador apresentou aumento, passando de 567,1% para 593,7%, evidenciando fortalecimento da capacidade de pagamento de curto prazo. Em ambos os períodos, a Empresa demonstrou ampla margem financeira, com ativos circulantes suficientes para a quitação integral de suas obrigações de curto prazo.

Liquidez Seca

Diferente do índice de "Liquidez Corrente", que considera todos os Ativos Circulantes, o indicador de "Liquidez Seca" avalia a capacidade da Recuperanda de honrar suas obrigações de curto prazo sem depender da realização dos estoques. É calculado pela razão entre o ativo circulante, excluídos os estoques, e o passivo circulante, oferecendo assim uma visão mais conservadora da liquidez.

No período em análise, a Empresa registrou aumento nesse indicador em relação à competência anterior, atingindo 565,9%, o que demonstra elevada capacidade de cobertura dos passivos de curto prazo, mesmo sem a dependência da realização dos estoques, reforçando a solidez da sua posição de liquidez imediata.

7. Análise das demonstrações econômico-financeiras

d) Indicadores

Liquidez Geral

O índice de "Liquidez Geral" avalia a capacidade da Empresa de honrar todas as suas obrigações — de curto e longo prazos — utilizando os ativos realizáveis nesses mesmos horizontes. É calculado pela razão entre a soma do Ativo Circulante e do realizável a longo prazo em relação à soma do Passivo Circulante e do exigível a longo prazo. Esse indicador oferece uma visão mais abrangente da saúde financeira da Empresa, ao considerar compromissos futuros.

Na competência analisada, o índice permaneceu estável em 19,4%, evidenciando que a Empresa dispõe de ativos suficientes para cobrir aproximadamente 20% de suas obrigações totais. Esse resultado revela fragilidade na estrutura de liquidez de médio e longo prazos, sinalizando a necessidade de atenção quanto à sustentabilidade financeira e à capacidade de realização dos ativos frente ao volume de passivos assumidos.

Endividamento Geral

O índice de "Endividamento Geral" mede o grau de dependência da Recuperanda em relação ao capital de terceiros, sendo calculado pela razão entre o Passivo Total (Circulante e Não-Circulante) e o Ativo Total. Esse indicador revela qual parcela dos ativos é financiada por dívidas, permitindo avaliar o nível de alavancagem financeira e os riscos associados à estrutura de capital.

No período analisado, o índice apresentou leve aumento, passando de 478,9% para 479,9%. Ambos os patamares indicam que o montante das obrigações supera de forma expressiva o total de ativos da Recuperanda, caracterizando elevado grau de endividamento e desequilíbrio patrimonial. Tal cenário reforça a necessidade de acompanhamento rigoroso da evolução do passivo e da capacidade de geração de resultados e caixa, de modo a mitigar riscos à continuidade operacional.

8. Checklist

Checklist documentações contábil/financeira	Enviado	Não enviado
1. Balancetes contábeis (Excel e PDF)	X	
Analítico	PDF	
Sintético		X
2. Razão contábil	X	
3. Extratos bancários	X	
4. Relação de admissões e demissões	X	
5. Comprovações rescisórias (termo e pagamento)	Não aplicável	
6. Passivo extraconcursal	X	
7. Parcelamentos tributários		X
8. Obrigações vencidas/em atraso		X
9. SPED contábil		X
10. SPED's federais		X